

# **Agricultura urbana: ferramenta para tornar as cidades mais inclusivas e adaptadas às mudanças climáticas, à luz dos objetivos de desenvolvimento sustentável**

Urban agriculture: a tool for inclusive and climate-resilient cities in the light of the Sustainable Development Goals

**Taynnara Gonçalves de Oliveira Borges<sup>1</sup>, Mônica Tarsila Lopes Buss<sup>2</sup>, Diego Neves de Sousa<sup>3</sup>, Palloma Rosa Ferreira<sup>4</sup>**

**RESUMO:** O objetivo desta pesquisa foi levantar os principais trabalhos científicos na literatura sobre como a agricultura urbana tem contribuído para atingir as metas dos ODS. Com a finalidade de mapear as problemáticas relacionadas à produção científica, empregou-se uma abordagem metodológica de cunho descritivo, qualitativo e bibliográfico, que foi possível por meio de consulta aos bancos de dados do Google Acadêmico, utilizando os seguintes termos: ("agroecologia urbana" OR "agricultura urbana") AND ("Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" OR "ODS") AND ("hortas urbanas" OR "hortas comunitárias"). As pesquisas conduzidas sobre agricultura urbana e sua relação com a sustentabilidade demonstram a versatilidade e a importância dessa prática nos espaços urbanos. No entanto, é evidente a necessidade de políticas e planos específicos para tratar das questões associadas à agricultura urbana. Portanto, este artigo bibliométrico espera ter contribuído para o fortalecimento do conhecimento sobre a temática da agricultura urbana e os ODS, as lacunas abertas na produção científica, subsidiando, afinal, a tomada de decisões de políticas públicas para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis e inclusivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hortas urbanas; ODS; Agenda 2030; Desenvolvimento regional; Inclusão produtiva.

**ABSTRACT:** This research aimed to identify and analyze the key scientific contributions in the literature regarding the role of urban agriculture in achieving the Sustainable Development Goals (SDGs). To map the issues related to scientific production, a descriptive, qualitative, and bibliographic methodological approach was employed. This approach involved consulting the

---

<sup>1</sup> Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Mestranda, Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-8754-1496>  
e-mail: oliveira.taynnara@mail.uft.edu.br

<sup>2</sup> Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Mestranda, Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-8243-7837>  
e-mail: monica.buss@mail.uft.edu.br

<sup>3</sup> Embrapa Pesca e Aquicultura/TO, Analista da Embrapa Pesca e Aquicultura, Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3124-5150>. E-mail: [diego.sousa@embrapa.br](mailto:diego.sousa@embrapa.br)

<sup>4</sup> Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Pós-Doutoranda, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7523-4731>, e-mail: [palloma.rosa.ferreira](mailto:palloma.rosa.ferreira)

Revisão do texto: Michele Silva Costa Sousa, graduada em Letras e mestrado em Letras.

Google Scholar database using the following search terms: ("agroecologia urbana" OR "agricultura urbana") AND ("Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" OR "ODS") AND ("hortas urbanas" OR "hortas comunitárias"). Research conducted on urban agriculture and its relationship to sustainability demonstrates the versatility and importance of this practice in urban spaces. However, there is a clear need for specific policies and plans to address the issues associated with urban agriculture. Therefore, this bibliometric article hopes to have contributed to strengthening knowledge on the theme of urban agriculture and the SDGs, identifying gaps in scientific production, and ultimately supporting the decision-making of public policies for the development of more sustainable and inclusive cities.

**KEYWORDS:** Urban gardens; SDGs; 2030 Agenda for Sustainable Development; Regional development; Productive inclusion.

## INTRODUÇÃO

O aumento de pessoas nas áreas urbanas ao redor do mundo vem crescendo progressivamente. O Relatório Mundial das Cidades, publicado pelo ONU-Habitat, em 2022, aponta que a população mundial será 70% urbana, até 2050 (ONU, 2023). Problemas coletivos de toda ordem decorrem dessa realidade, como sociais, de natureza econômica e ambiental. Um destaque é o fenômeno da pobreza e extrema pobreza, que, apesar de não ser um problema eminentemente urbano, tem se acentuado, em função do maior número de pessoas. Os indicadores não são animadores: um estudo do Banco Mundial (2024), apresentado em outubro de 2022, aponta que além de ser improvável erradicar a pobreza até 2030, cerca de 600 milhões de pessoas enfrentarão dificuldades para viver com menos de US\$ 2,15 (dois dólares e quinze centésimos) por dia.

Diante de situações como a supracitada, declarando tomar medidas ousadas, o Preâmbulo da Agenda 2030 propõe contribuir na resolução das problemáticas enfrentadas por todos os países do mundo. Trata-se de um plano de ação lançado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que recomenda, por meio da Agenda 2030, objetivos e metas a serem implementadas, em parceria colaborativa com todos que se interessam pela proposta. Assim, o Brasil, como um dos signatários desse plano, se comprometeu a encontrar estratégias para tentar superar seus desafios internos, alinhadas com essa perspectiva mundial (ONU, 2015).

O Brasil, desde 1995, vem se mantendo entre as 10 maiores economias do mundo, com exceção de 2022, quando ocupou o 11º lugar. Esse resultado conta com um setor da economia que garante um saldo positivo na balança comercial: o agronegócio, no qual se tornou fonte de riqueza da economia brasileira (Vieira Filho, 2023).

Pensar em agricultura no Brasil, de forma macro, apresenta resultados positivos economicamente, sendo que o agronegócio está situado em uma posição de destaque, no

ranqueamento da economia brasileira (Pereira, 2022). A prática agrícola é usual na sociedade, plantar no quintal alimentos para o próprio sustento não é incomum ao ser humano. A proposta de trabalhar o tema nas áreas urbanas e não nas áreas rurais ou periurbanas, deu-se pelo fato de um quantitativo maior de pessoas habitar atualmente as cidades (IBGE, 2022), e pelas vantagens de os alimentos estarem mais ao alcance dessas pessoas. Isso tudo reforçado pelos ODS, que ressaltam ainda mais os benefícios do uso mais inclusivo e adequado das áreas urbanas.

Com o intuito de levantar o que tem sido cientificamente estudado e publicado a respeito da agricultura urbana, foi realizada uma revisão bibliométrica. Nesse contexto, este artigo propõe analisar os principais trabalhos científicos de como a agricultura urbana tem contribuído para atingir as metas dos ODS.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com a finalidade de mapear as problemáticas relacionadas à produção científica, sobre como a agricultura urbana tem contribuído para atingir os ODS, empregou-se uma abordagem metodológica de cunho descritivo, qualitativo e bibliográfico, com a realização de consultas ao banco de dados da plataforma Google Acadêmico. Para melhor entendimento do desenvolvimento do trabalho, optou-se por construir o Quadro 1, no qual apresenta as etapas e critérios de inclusão e exclusão adotados neste estudo.

Quadro 1 - Etapas e desenvolvimento da revisão bibliográfica

Etapas	Desenvolvimento
(I) Caracterização da pesquisa	Agricultura Urbana: ferramenta para tornar as cidades mais inclusivas e adequadas às mudanças climáticas à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
(II) Critérios de inclusão e exclusão	Os critérios utilizados obedeceram ao seguinte controle: a) Busca por “título”, “palavras-chave” e “resumo”; b) Palavras-chave em português combinados com parênteses, aspas, OR e AND: ("agroecologia urbana" OR "agricultura urbana") AND ("Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" OR "ODS") AND ("hortas urbanas" OR "hortas comunitárias"); c) Período de Publicação - últimos 5 anos (2019-2024); d) Apenas artigos completos publicados em periódicos (exclusão de resumos, resenhas, capítulos de livros, anais de eventos, editoriais, dissertações, teses etc.); e) Apenas artigos em Português; f) Base de dados pesquisada: Google Acadêmico.
(III) Seleção dos Trabalhos	Foram considerados todos os trabalhos que atendessem os critérios de inclusão e exclusão citados.
(IV) Avaliação da qualidade	Nessa fase, após a busca dos artigos, foi verificado se aderiam ao tema da pesquisa. Assim, foram selecionados os trabalhos que de fato tratam do tema desta revisão.

---

(V) Análise e síntese dos resultados	Para cada artigo, ao longo da análise, buscou-se identificar seis dados essenciais, os quais são: (1) título; (2) ano de publicação; (3) autor(es); (4) local do estudo; (5) objetivo geral e/ou problema da pesquisa; (6) palavras-chave.
--------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

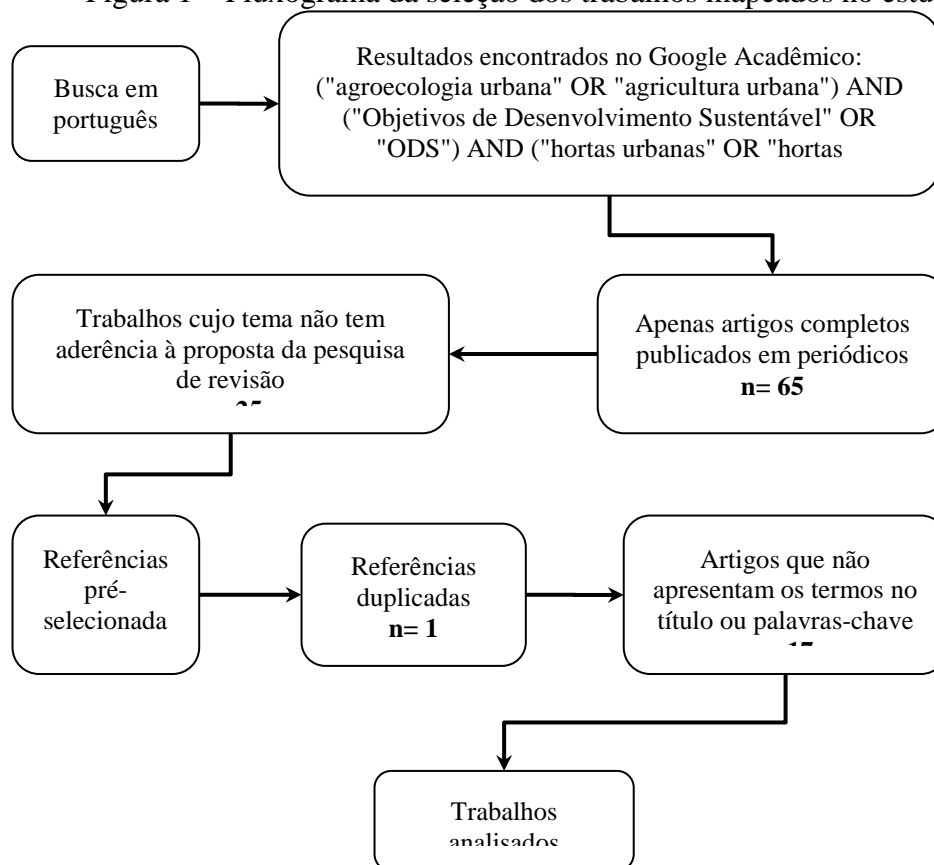
---

Fonte: Autores, 2024.

Na etapa de seleção dos artigos sobre como a agricultura urbana tem contribuído para atingir as metas dos ODS, foram adotados os critérios apresentados no item (II) do Quadro 1, de inclusão e exclusão. Na plataforma do Google Acadêmico, a consulta foi feita utilizando os seguintes termos e da seguinte forma: ("agroecologia urbana" OR "agricultura urbana") AND ("Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" OR "ODS") AND ("hortas urbanas" OR "hortas comunitárias"). Nessa etapa foram encontrados 345 resultados. Como critério de exclusão, foram selecionados apenas trabalhos entre 2019 e 2024, e escritos em língua portuguesa, o que apresentou 247 resultados. Após essa busca, foi adotado o critério de inclusão e exclusão (d) da etapa (II) do Quadro 1. Assim, o resultado final apresentado foi de 65 trabalhos.

Desta forma, foram pré-selecionados 65 artigos completos publicados em periódicos. Na etapa de avaliação dos artigos, um total de 41, cujo tema apresentou aderência a esta revisão. Foram desconsiderados também artigos que não apresentavam os termos da pesquisa no título e/ou nas palavras-chave. Neste caso foi possível chegar a um total de 23 artigos, avaliados como de maior relevância para a análise de como a agricultura urbana tem contribuído para atingir os ODS. A Figura 1 a seguir descreve, por meio de um fluxograma, o processo de seleção dos artigos.

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos trabalhos mapeados no estudo.



Fonte: Autores, 2024.

Os trabalhos selecionados foram divididos em três categorias analíticas: Hortas Comunitárias e Desenvolvimento Urbano; Agricultura Urbana e Segurança Alimentar e; Agricultura Urbana e Sustentabilidade. O Quadro 2 a seguir apresenta a relação dos artigos e suas categorias.

Quadro 2 - Categorização dos artigos selecionados.

<b>Hortas Comunitárias e Desenvolvimento Urbano</b>	Hortas comunitárias: espaço público que contribui para o desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo, SP
	Engajamento e ação coletiva: reflexões a partir da trajetória de uma horta comunitária
	Mapeamento de espaços urbanos vazios para possível elaboração de hortas comunitárias em Barbacena/MG: desafios e proposições
	Hortas comunitárias nos vazios urbanos como estratégia de requalificação de centros urbanos sustentáveis e saudáveis
	Horta comunitária: caso da comunidade Água Vermelha–Milagres-CE
	Hortas comunitárias urbanas: um espaço de educação, saúde e sustentabilidade
<b>Agricultura Urbana e</b>	Agricultura urbana e alimentação: hortas urbanas em Palmas-TO

<b>Segurança Alimentar</b>	Microverdes: cultivo doméstico na promoção da saúde e bem-estar
	Agricultura urbana e periférica: caminhos para estimular novas atitudes e transformar realidades
	Agricultura urbana: segurança alimentar e a construção de uma paisagem urbana incluída na região sul de Curitiba, PR
	Cidades pequenas e agricultura urbana no contexto da pandemia Covid-19
	Ambiente Alimentar e Cidades Sustentáveis: análise de inter-relações nos contextos político, sociocultural e econômico
	Cozinha cidadã: hortas como tecnologia social em tempos de covid 19
	Hortas urbanas, agroecologia, economia solidária: a horta comunitária da zona norte em Araraquara-SP
<b>Agricultura Urbana e Sustentabilidade</b>	Hortas urbanas no Brasil: Evolução, desafios e perspectivas
	Multifuncionalidade da agricultura urbana e periurbana: uma revisão sistemática
	Plantas cultivadas em hortas residenciais: contribuições para a sustentabilidade em uma cidade da região metropolitana de São Paulo, Brasil
	Análise do Projeto de Transferência do Entrepósito Terminal São Paulo (Ceagesp) e eventos subjacentes sob a visão da economia circular
	Integração da infraestrutura verde no ordenamento da cidade de Lichinga: potencialidades e condicionantes
	Os serviços ecossistêmicos de espaços verdes urbano: contribuições para a agenda 2030
	Agricultura urbana em Campo Grande-MS: uma análise da região urbana do Anhanduí
Análise de projetos de arquitetura e urbanismo, com viés na produção sustentável de alimentos	
Proposta de sistema urbano de hortas verticais e transição orgânica	

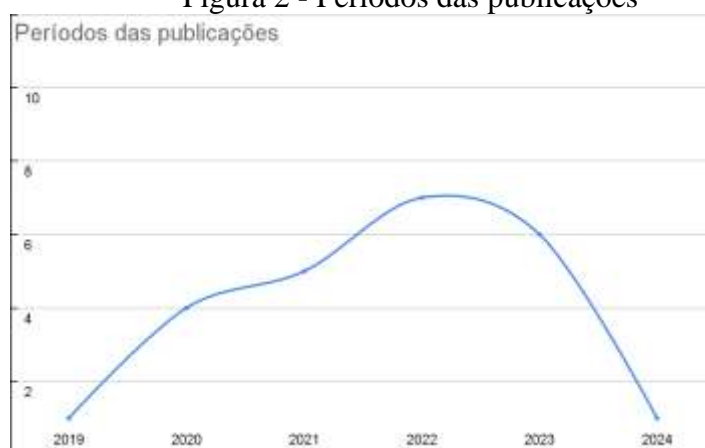
Fonte: Autores, 2024.

Os elementos de maior destaque, que foram surgindo no decorrer da pesquisa, permitiram essa categorização, que nortearam a reflexão sobre o estudo, promovendo os parâmetros que destacaram os números dos artigos escritos a respeito do tema. A seguir, discute-se os principais resultados obtidos nessa análise, destacando o período de 2019 em diante, assim como, os estudiosos que realizaram suas pesquisas sobre o tema proposto, as localidades brasileiras que mais tem tratado da temática e as palavras mais mencionadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao serem analisados os 23 artigos selecionados, pode-se perceber que a produção científica sobre o tema proposto ainda é ligeiramente escassa. Contudo, a partir de 2019, ocorreu um crescimento, ainda pequeno (Figura 2), que pode estar associado a problemáticas relacionadas ao crescimento urbano, às alterações climáticas e à redução das terras cultiváveis. Nesse cenário, é essencial dar prioridade às práticas agrícolas sustentáveis, assegurando a segurança alimentar da população e preservando o equilíbrio ambiental (Cunha; Cardoso, 2022).

Figura 2 - Períodos das publicações



Fonte: Autores, 2024.

A Figura 2 representa os anos das publicações selecionadas. É possível observar que em 2019, houve apenas uma publicação que apresentou os requisitos na metodologia aqui proposta. Nota-se o crescimento de publicações a partir desse ano, em 2020 o número de artigos passou para quatro; em 2021 para cinco publicações, 2022 apresentou o maior quantitativo de artigos publicados, sete. A partir de então houve uma ligeira queda, em 2023 com seis publicações e, por fim, 2024 com apenas uma publicação. Sobre a localidade dessas publicações, na Figura 3 a seguir, observa-se que as regiões Sul e Sudeste do país concentram o maior número, com destaque para o estado de São Paulo.

**Figura 3 - Região das publicações**

Fonte: Autores, 2024.

A Figura 3, apresentada acima, destaca que as publicações selecionadas estão nas cinco regiões brasileiras. Dos três estados da Região Sul, três artigos são do Rio Grande do Sul, dois de Santa Catarina e um do Paraná. No Nordeste brasileiro ocorreu a publicação de três artigos, um na Paraíba, um em Pernambuco e outro no Ceará. A região Centro-Oeste apresentou apenas um artigo, no estado de Mato Grosso do Sul. Assim como no Centro-Oeste, a região Norte também apresentou um trabalho, no estado do Tocantins.

A região Sudeste apresentou a maior concentração de artigos publicados. O estado de Minas Gerais, com um artigo, e em São Paulo, com nove artigos publicados. O que pode justificar esse número maior de estudos sobre a agricultura urbana, é que o Sudeste é a região mais populosa do Brasil, com uma população de 84,8 milhões de pessoas, representando 41,8% da população nacional. O estado de São Paulo, o mais populoso entre todos, conta com 44,4 milhões de habitantes, o que correspondia a aproximadamente um quinto (21,8%) da população brasileira, no ano de 2023 (IBGE, 2023), considerado o maior centro urbano da América Latina (Nascimento *et al.*, 2022).

Sobre os autores que abordam a respeito do tema, encontrou-se um rol considerável, levando em consideração o número de publicações, mas ainda com um campo vasto para novos pesquisadores. Os locais das publicações continuam bastante concentrados no Sul e Sudeste do País.

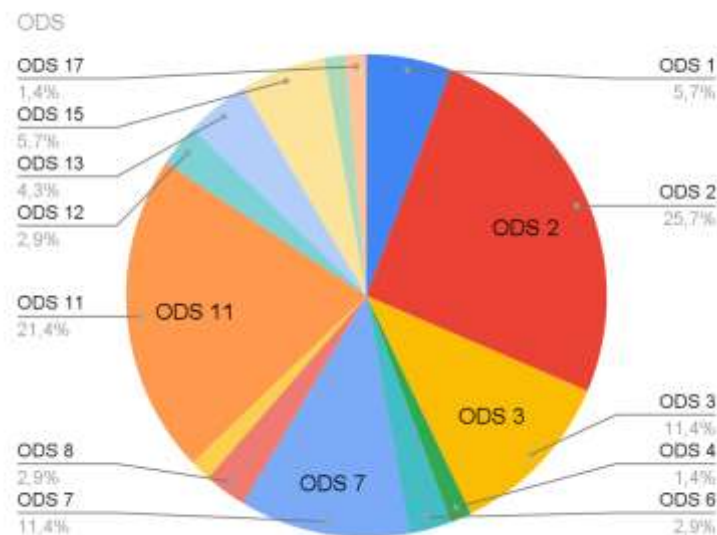
A Figura 4, a seguir, apresenta uma análise das referências utilizadas nos artigos avaliados. O interessante desta análise recai sobre os autores que pesquisam sobre o assunto abordado, em que uma parte considerável dos trabalhos, apresentam referências comuns entre si, o que demonstra certa restrição de autores que abordam o tema. Na figura a seguir, os autores em negrito, representam os artigos aqui selecionados.



paisagem urbana e, auxiliam no controle de doenças como dengue e zika, além de pragas como baratas, escorpiões e caramujos. Nesse contexto, as hortas urbanas não transformam apenas espaços improdutivos em áreas úteis e agradáveis, mas também proporcionam benefícios significativos para a qualidade de vida urbana e a coesão social.

Sobre a Agenda 2030, a Figura 6 representa a análise dos ODS mais citados nos trabalhos avaliados. Observa-se que o ODS 2, Fome Zero e Agricultura Sustentável, é o mais mencionado dentre os artigos avaliados, seguido pelo ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 3, Saúde e Bem-Estar e 7, energia limpa e acessível, sendo esses dois últimos, com a mesma frequência de artigos mapeados. Essa análise levou à constatação e reafirmação dos critérios para a categorização dos trabalhos, tendo em vista que as categorias adotadas têm ligação direta aos ODS supracitados.

Figura 6 – Análise dos ODS identificados nos artigos



Fonte: Autores, 2024.

Com essa análise, infere-se que alcançar as metas dos ODS é essencial não apenas para enfrentar os atuais desafios ambientais, sociais e econômicos, como também para assegurar um futuro sustentável para as próximas gerações. Esses objetivos abrangem áreas como a erradicação da pobreza e da fome; a promoção da saúde; educação de qualidade; igualdade de gênero; o uso sustentável dos recursos naturais; a ação climática; dentre outros. Bazzoli e Silva (2021) afirmam que cumprir os ODS é uma obrigação moral, assim como uma estratégia crucial para garantir um futuro seguro, próspero e equitativo para todos os habitantes do planeta.

Ao longo da pesquisa, algumas categorias de palavras foram surgindo, ampliando o rol de expressões que dizem respeito ao tema. Assim, os quadros 3, 4 e 5, a seguir, apresentam a

organização dos artigos selecionados, conforme os três critérios de categorização supracitada, para uma melhor identificação, as informações foram apresentadas da seguinte forma: título; ano de publicação; autor(es); local do estudo; objetivo geral e/ou problema da pesquisa; palavras-chave.

Quadro 3 - Hortas comunitárias e desenvolvimento urbano

Autor(es)	1	Ano de publicação
	2	Título
	3	Local do objeto do estudo?
	4	Objetivo geral e/ou problema da pesquisa
	5	Palavras-chave
ROCHA, R. I. R. <i>et al.</i>	1	2019
	2	Hortas comunitárias: espaço público que contribui para o desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo, SP
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: caracterizar a Horta das Flores quanto à sua função social e ambiental para a população.</b>
	5	Biodiversidade. Áreas Verdes Urbanas. Sustentabilidade.
QUINTÃO, F.	1	2020
	2	Engajamento e ação coletiva: reflexões a partir da trajetória de uma horta comunitária
	3	Santa Catarina
	4	<b>Objetivo: investigar o fenômeno das hortas comunitárias a partir de uma perspectiva pragmatista, a fim de compreender a dinâmica desse tipo de ação coletiva.</b>
	5	Agricultura urbana; Hortas comunitárias; Sociologia pragmatista; Dispositivo.
SILVA, L. <i>et al.</i>	1	2020
	2	Mapeamento de espaços urbanos vazios para possível elaboração de hortas comunitárias em Barbacena/MG: desafios e proposições
	3	Minas Gerais
	4	<b>Objetivo: identificar, via mapeamento, possíveis espaços vazios, baldios, dentro da malha urbana de Barbacena, públicos abandonados, mesmo privados, dentre outros, nos quais seja possível a proposição de hortas comunitárias para entidades públicas e privadas, proprietárias dos terrenos</b>
	5	Agricultura, Hortas urbanas, Terrenos baldios
LIMA, M. A.; NERBAS, P. F.;	1	2021
	2	Hortas comunitárias nos vazios urbanos como estratégia de requalificação de centros urbanos sustentáveis e saudáveis

	3	Argentina
	4	<b>Objetivo: buscar soluções que ajudem a mitigar essa escassez de recursos, através de desenho mais adequado para nossas cidades.</b>
	5	Agenda 2030, desenvolvimento sustentável, hortas comunitárias, vazios urbanos, requalificação de centros urbanos.
PINHEIRO, M. M. F.; CORDEIRO, R. M.;	1	2022
	2	Horta comunitária: caso da comunidade Água Vermelha–Milagres-CE
	3	Ceará
	4	<b>Objetivo: instaurar uma horta na comunidade Água Vermelha, município de Milagres, Ceará, Brasil, para auxiliar no abastecimento alimentar do colégio EEIF Francisco Gilvan Moraes. Foram realizadas sete visitas para o desenvolvimento, implantação e capacitação para a horta solidária.</b>
	5	Horta comunitária. Água Vermelha. Agroecologia. Compostagem. Irrigação por gotejamento
SANTOS, C. B. <i>et al.</i>	1	2023
	2	Hortas comunitárias urbanas: um espaço de educação, saúde e sustentabilidade
	3	Paraíba
	4	<b>Objetivo: alcançar os usuários e profissionais da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) por meio de oficinas e atividades lúdicas tendo como resultados a disseminação de informações sobre hortas comunitárias, cultivo orgânico, reaproveitamento de alimentos, promoção da saúde, consumo consciente e sustentabilidade e a implantação de hortas comunitárias neste espaço para utilização e cooperação entre a comunidade.</b>
	5	Cultivo orgânico, sustentabilidade, saúde pública, reaproveitamento integral

Fonte: Autores, 2024.

O interessante identificado na categoria “Hortas Comunitárias e Desenvolvimento Urbano”, é a aptidão comunitária para a promoção da agricultura urbana, no qual se verificou ações inerentes ao desenvolvimento local. O objetivo comum desses trabalhos, de forma resumida, é encontrar soluções que contribuam para mitigar a escassez de recursos por meio de um planejamento urbano eficiente e sustentável.

A segunda categoria analisada, “Agricultura Urbana e Segurança Alimentar”, representa artigos que têm como objetivo comum, apresentar a importância da agricultura urbana no fornecimento de alimentos saudáveis, contribuindo para a promoção de ações de segurança alimentar, além de melhorar a qualidade do ambiente urbano e ao redor dele (Quadro 4).

Quadro 4 - Agricultura urbana e segurança alimentar

SOUSA, T. O. <i>et al.</i>	1	2020
	2	Agricultura urbana e alimentação: hortas urbanas em Palmas-TO
	3	Tocantins
	4	<b>Objetivo: compreender seus desafios no processo de implantação e manutenção, suas dificuldades administrativas para gerir a produção e a distribuição, bem como suas representações socioeconômicas de famílias envolvidas nessa atividade.</b>
	5	Agricultura Urbana. Hortas Urbanas. Produção Familiar em Pequena Escala. Palmas-TO.
DODE, L. B. <i>et al.</i>	1	2021
	2	Microverdes: cultivo doméstico na promoção da saúde e bem-estar
	3	Rio Grande do Sul
	4	<b>Objetivo: demonstrar, através de um relato de caso, que ações extensionistas, que estimulem o cultivo doméstico urbano de micro verdes, também podem ser desenvolvidas de forma remota.</b>
	5	Práticas integrativas. Mídias digitais. Extensão universitária. Micro hortas. Agricultura urbana.
CRUZ, A. S. <i>et al.</i>	1	2022
	2	Agricultura urbana e periférica: caminhos para estimular novas atitudes e transformar realidades
	3	Rio Grande do Sul
	4	<b>Objetivo: destacar a importância das AUPs para sustentabilidade urbana, tanto no fornecimento de alimentos saudáveis contribuindo para segurança alimentar e nutricional, quanto para qualidade do ambiente urbano e periurbano.</b>
	5	agricultura urbana; políticas públicas; segurança alimentar; planejamento urbano; agricultura periurbana
YONEGURA, V. B.; SILVA, H. M.	1	2022
	2	Agricultura urbana: segurança alimentar e a construção de uma paisagem urbana incluída na região sul de Curitiba, PR
	3	Paraná
	4	<b>Objetivo: apresentar as transformações causadas pela AU, com ênfase em dois bairros da região sul de Curitiba, PR</b>
	5	circuitos curtos, city marketing, CPULs, hortas comunitárias, topofilia, uso do solo.
SPERANDIO, A. M. G. <i>et al.</i>	1	2022
	2	Cidades pequenas e agricultura urbana no contexto da pandemia Covid-19
	3	São Paulo

	4	<b>Objetivo: identificar e destacar convergências da agricultura urbana e premissas das cidades saudáveis, na perspectiva do enfrentamento da pandemia e suas consequências e que contribuam para o planejamento urbano nas cidades pequenas.</b>
	5	agricultura urbana, cidades saudáveis, COVID-19
SILVA, P. M.; SIMÕES, A. F.	1	2023
	2	Ambiente Alimentar e Cidades Sustentáveis: análise de inter-relações nos contextos político, sociocultural e econômico
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: investigar em que medida cidadãos ambientes alimentares das cidades tipicamente aderentes a preceitos saudáveis, menos desmonetizados e sustentáveis podem, de fato, contribuir para a construção de cidades mais sustentáveis, inclusivas e resilientes.</b>
	5	Cidadãos Ambientes Alimentares; Cidades Sustentáveis; Alimentação Saudável; Saúde Pública; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
FLORES, Y. et al.	1	2023
	2	Cozinha cidadã: hortas como tecnologia social em tempos de covid 19
	3	Santa Catarina
	4	<b>Este artigo resulta de um projeto de extensão associado a uma pesquisa sobre a organização de hortas em um município turístico do litoral de Santa Catarina com cerca de 22 mil habitantes.</b>
	5	Extensão, Cultura Alimentar , trabalho e tecnologia , Horticultura , Tecnologia Socioeducacional
FONSECA, S. A. et al.	1	2024
	2	Hortas urbanas, agroecologia, economia solidária: a horta comunitária da zona norte em Araraquara-SP
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: investigar as conexões entre economia solidária, tecnologias sociais e o enfrentamento do cenário pós-pandemia sob o olhar de hortas comunitárias urbanas, tendo como foco uma experiência no município de Araraquara, interior do Estado de São Paulo.</b>
	5	Crise, Segurança alimentar, hortas urbanas, governança democrática

Fonte: Autores, 2024.

Na terceira categoria (Quadro 5), “Agricultura Urbana e Sustentabilidade”, foram relacionados artigos que têm entre si o objetivo de analisar as vantagens e oportunidades de incorporar as hortas urbanas, como uma estratégia para o planejamento e desenvolvimento das cidades. Essa divisão corroborou na interligação entre a agricultura urbana e a sustentabilidade, ainda que não esteja inicialmente no radar das pessoas que se propõem a realizar a agricultura nas

áreas urbanas, pois é facilmente percebido a sua contribuição no combate às mudanças climáticas (Medeiros *et al.*, 2023).

Quadro 5 - Agricultura urbana e sustentabilidade

SÁ FILHO, A. L. et al.	1	2021
	2	Hortas urbanas no Brasil: Evolução, desafios e perspectivas
	3	Pernambuco
	4	<b>Objetivo: realizar uma narrativa descritiva sobre o potencial da agricultura urbana, mediante estudo da evolução, desafios e perspectivas, consolidar-se na matriz agroecológica brasileira e contribuir no longo prazo para uma maior descentralização da produção de alimentos com menor dependência de agrotóxicos</b>
	5	Agricultura urbana; Hortas urbanas; Hortas comunitárias; Sustentabilidade.
CURAN, R. M.; MARQUES, P. E. M.	1	2021
	2	Multifuncionalidade da agricultura urbana e periurbana: uma revisão sistemática
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a multifuncionalidade da agricultura urbana e periurbana</b>
	5	Multifuncionalidade; Agricultura urbana e periurbana
MARTINS, G. N. et al.	1	2021
	2	Plantas cultivadas em hortas residenciais: contribuições para a sustentabilidade em uma cidade da região metropolitana de São Paulo, Brasil
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: identificar as plantas cultivadas em quintais da Vila Jaguaribe, em Osasco, SP, Brasil, relacionando-as com os seus respectivos usos.</b>
	5	Espaços Verdes; Hortas Urbanas; Biodiversidade; Agricultura Urbana; Sustentabilidade.
ABEJON, G. S. et al.	1	2022
	2	Análise do Projeto de Transferência do Entrepasto Terminal São Paulo (Ceagesp) e eventos subjacentes sob a visão da economia circular
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: analisar sob a ótica da economia circular, do projeto de transferência do Entrepasto Terminal São Paulo (ETSP-Ceagesp) da Vila Leopoldina para o bairro Perus (ambos na cidade de São Paulo)</b>
	5	Cadeia alimentar. Cidade circular. Nesp. Citi.
MASQUETE, J. A.; CHANDE, G. M. C.	1	2022
	2	Integração da infraestrutura verde no ordenamento da cidade de Lichinga: potencialidades e condicionantes
	3	Moçambique

	4	<b>Objetivo: analisar as potencialidades e possibilidades da integração da Infraestrutura Verde como estratégia de ordenamento e desenvolvimento do território, centrado no contexto do Município da Cidade de Lichinga (Moçambique)</b>
	5	Infraestrutura verde, Ordenamento do território, Gestão territorial, Abordagem colaborativa, Expansão urbana
NASCIMENTO, A. P. B. et al.	1	2022
	2	Os serviços ecossistêmicos de espaços verdes urbano: contribuições para a agenda 2030
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: avaliar os oferecidos por um espaço verde na cidade de São Paulo.</b>
	5	Hortas Urbanas. Espaços Verdes. Biodiversidade. Sustentabilidade
ARRUDA, O. et al.	1	2023
	2	Agricultura urbana em Campo Grande-MS: uma análise da região urbana do Anhanduí
	3	Mato Grosso do Sul
	4	<b>Objetivo: analisar a produção de hortaliças por meio de hortas urbanas na região urbana do Anhanduí em Campo Grande-MS</b>
	5	Produção de alimentos; hortas e desenvolvimento sustentável.
LAGEMANN, L. M.I et al.	1	2023
	2	Análise de projetos de arquitetura e urbanismo, com viés na produção sustentável de alimentos
	3	Rio Grande do Sul
	4	<b>Objetivo: procurar alternativas para mitigar esse problema a partir de projetos de arquitetura e urbanismo.</b>
	5	Produção alimentar, Arquitetura, Urbanismo, Agricultura urbana, Sustentabilidade
MORAES, G. et al.	1	2023
	2	Proposta de sistema urbano de hortas verticais e transição orgânica
	3	São Paulo
	4	<b>Objetivo: utilizar os conceitos de Economia Circular, Logística Reversa e Supply Chain Management para gerir estrategicamente a atividade econômica da produção de alimentos em centros urbanos.</b>
	5	Sustentabilidade. Produção de Alimentos. Economia Circular.

Fonte: Autores, 2024.

Os estudos que estão sendo realizados sobre agricultura urbana e sua relação com a sustentabilidade comprovam a versatilidade e importância da prática da agricultura nos espaços urbanos. Porém, é evidente a necessidade de políticas e planos específicos que abordem as questões

relacionadas à agricultura urbana, destacando essa atividade como essencial para conscientizar a sociedade sobre a importância da alimentação saudável, os princípios naturais da agricultura e a proteção ambiental (Batitucci *et al.*, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos artigos mapeados no estudo bibliométrico, foi possível apreender que a implementação da agricultura urbana pode gerar benefícios além da segurança alimentar, contribuindo com a iniciativa de tornar as cidades mais inclusivas e adequadas às mudanças climáticas, além de ser uma possibilidade versátil, ampla e importante nos centros urbanos.

Ao mesmo tempo, por ser uma atividade que acompanha o desenvolvimento da humanidade, demonstra ser atemporal, capaz de atender perfeitamente às demandas atuais. Assim, outra abertura de estudo pode ser a de ressaltar sua característica moderna, ao acarretar em estudos específicos sobre seus benefícios, reforçando essa capacidade multifuncional da agricultura urbana.

Os trabalhos científicos que abordam a respeito desse tema oportunizaram perceber o quanto a agricultura urbana pode ser favorável a tantos desafios atuais, sobretudo, em relação às práticas de sustentabilidade ambiental e a inserção de uma alimentação mais saudável na mesa das famílias consumidoras.

A produção acadêmica, ao ser analisada no decorrer do período correspondente a 2019-2024, apresentou maior destaque de publicação no ano de 2022. Porém, ainda existem lacunas a serem preenchidas de estudos que permitam reforçar a importância que a prática da agricultura urbana representa para a sociedade.

A concentração de pesquisadores estudando sobre o tema nas regiões Sul e Sudeste do país, também demonstra a lacuna que outras regiões têm, seja pela ausência de estudos, seja pela ausência da prática. Cabem pesquisas a esse respeito.

Analisar a agricultura urbana sob o prisma dos ODS, potencializa a sua capacidade transformadora, pois se alinha a vários objetivos e metas, promovendo melhorias efetivas, nesse contexto. Isso pode ser comprovado por meio da análise dos ODS mais mencionados nos artigos, os quais são os ODS 2, 3, 7 e 11. Deste modo, percebe-se que, na escolha do tema, agricultura urbana como ferramenta para tornar as cidades mais inclusivas e adequadas às mudanças climáticas, a interligação entre as possibilidades que a prática oferece e a sua característica de sustentabilidade, é um diferencial para a construção de melhor relação com o meio ambiente.

Por fim, esse artigo bibliométrico espera contribuir para o fortalecimento do conhecimento sobre a temática da agricultura urbana e os ODS, além de diminuir as lacunas abertas na produção

científica, subsidiando, afinal, a tomada de decisões de políticas públicas para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis e inclusivas.

## REFERÊNCIAS

ABEJON, G. S.; GARCIA, G. R.; MILANO, L. R.; CAVINATO, M. F. P.; MARÈ, R. Análise do Projeto de Transferência do Entrepasto Terminal São Paulo (Ceagesp) e eventos subjacentes sob a visão da economia circular. **Revista Simetria do Tribunal de Contas do Município de São Paulo**, v. 1, n. 10, p. 121-143, 2022. Disponível em: <https://revista.tcm.sp.br/simetria/article/view/155/111>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

ARRUDA, O.; ANDRADE, M. H. S.; ANUNCIACÃO, V. S. Agricultura urbana em Campo Grande-MS: uma análise da região urbana do Anhanduí. **Revista Pantaneira**, v. 22, p. 01-10, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/revpan/article/view/18028>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

BANCO MUNDIAL. **O avanço global na redução da pobreza extrema está estagnado**. 2024. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/10/05/global-progress-in-reducing-extreme-poverty-grinds-to-a-halt#:~:text=O%20relat%C3%B3rio%20estima%20que%20a,dia%20no%20final%20de%202020>. Acesso em: 8 de jun. de 2024

BAZZOLI, João Aparecido; SILVA, Érica Nascimento. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS-11) e o direito à cidade. **Desafios-Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins**, v. 8, n. Especial, p. 23-29, 2021. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/12508>. Acesso em: 13 de mai. de 2024

BRASIL. Nações Unidas. **Agenda 2030**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 8 de jun. de 2024

BRASIL. Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2024 Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 8 de jun. de 2024.

BRASIL. PNAD, 2013. **Plano Brasil Sem Miséria**. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/aceso\\_informacao/institucional/gabinete-da-ministra/apresentacoes/201411\\_Camara%20dos%20Deputados%20nov14.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/aceso_informacao/institucional/gabinete-da-ministra/apresentacoes/201411_Camara%20dos%20Deputados%20nov14.pdf). Acesso em: 8 de jun. de 2024

CAVALCANTI, L. M. R.; GUERRA, M. G. G. V. Estado da arte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): levantamento da produção acadêmica e científica no Brasil. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 32, p. e0243976, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/zpZjVYb8CnDsZ4SsC8YDC6Q/>. Acesso em: 27 de mai. de 2024

CRUZ, A. S. et al. Agricultura urbana e periférica: caminhos para estimular novas atitudes e transformar realidades. **Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, v. 10, n. 2, p. 75-89, 2022. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/gesto/article/view/700/443>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

CURAN, R. M.; MARQUES, P. E. M. Multifuncionalidade da agricultura urbana e periurbana: uma revisão sistemática. **Estudos Avançados**, v. 35, p. 209-224, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ea/a/KLxvJknRQCj9pXzK4kSNxQC/?lang=pt#>. Acesso em: 27 de mai. de 2024.

DODE, L. B.; CHAVES, A. L. S.; ZANUSSO, J. T.; TORSIAN, W. S. Microverdes: cultivo doméstico na promoção da saúde e bem-estar. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 172-181, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/19664/12272>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

FLORES, Y. et al. Cozinha cidadã: hortas como tecnologia social em tempos de COVID 19. **Revista Eletrônica Extensão em Debate**, v. 15, n. 12, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/article/view/15689/11053>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

FONSECA, S. A.; MORAIS, L. P.; CHIARIELLO, C. L. Hortas urbanas, agroecologia, economia solidária: a horta comunitária da zona norte em Araraquara-SP. **ORG & DEMO**, v. 25, p. e024006-e024006. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1519-0110.2024.v25.e024006>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

IBGE. **De 2010 a 2022, população brasileira cresce 6,5% e chega a 203,1 milhões**. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37237-de-2010-a-2022-populacao-brasileira-cresce-6-5-e-chega-a-203-1-milhoes>. Acesso em: 14 jun. 2024.

LAGEMANN, L. M.; TURATTI, L.; SPINELLI, R. Análise de projetos de arquitetura e urbanismo, com viés na produção sustentável de alimentoS. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 15, n. 2, p. 210-227, 2023. Disponível em: <https://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/3432/2118>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

LIMA, M. A.; NERBAS, P. F. Hortas comunitárias nos vazios urbanos como estratégia de requalificação de centros urbanos sustentáveis e saudáveis. **Arquisur revista**, v. 11, n. 19, p. 82-88, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6997/699773385005/699773385005.pdf>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

MARTINS, G. N.; NASCIMENTO, A. P. B.; FRANCO, M. S. Plantas cultivadas em hortas residenciais: contribuições para a sustentabilidade em uma cidade da região metropolitana de São Paulo, Brasil. **Biodiversidade**, v. 20, n. 3, p. 13-30, 2021. Disponível em: <https://periodicos.cientificos.ufmt.br/ojs/index.php/biodiversidade/article/view/12944>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

MASQUETE, J. A.; CHANDE, G. M. C.. Integração da infraestrutura verde no ordenamento da cidade de Lichinga: potencialidades e condicionantes. **Paisagem e Ambiente**, v. 33, n. 49, p. e186480-e186480, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/186480/178254>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

MEDEIROS, J. M. M.; CHAGAS, I. D.; CAVALCANTE, L. A. S.; CARREIRA, L. R. M. Resíduos sólidos e agricultura urbana: jardim comunitário em um ecoponto em Palmas, Tocantins. In: **Encontro nacional de conforto no ambiente construído**, 17., 2023. Anais [...]. [S. l.], 2023. p. 1–10. DOI: 10.46421/encac.v17i1.3782. Disponível em: <https://eventos.antac.org.br/index.php/encac/article/view/3782>. Acesso em: 10 jun. de 2024.

MORAES, G. et al. Proposta de sistema urbano de hortas verticais e transição orgânica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 2059-2070, 2023.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9949/3899>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

NASCIMENTO, A. P. B. et al. Os serviços ecossistêmicos de espaços verdes urbanos: contribuições para a agenda 2030. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 10, n. 77, p. 108-120, 2022. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/3a83b28b-f3af-40e8-b3d2-4522b7e0af47/Os%20servi%C3%A7os%20ecossist%C3%AAmicos%20de%20espa%C3%A7os%20verdes%20urbano%20contribui%C3%A7%C3%B5es%20para%20a%20agenda%202030.pdf>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

PEREIRA, C. F. Agronegócio e segurança jurídica no campo: cenários e gestão das “questões” indígenas e quilombolas. In: RAUBER, Marcelo Artur (org.). **Agronegócio e desconstrução de direitos territoriais de povos etnicamente diferenciados**. v. 20940, p. 33-81, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Marcelo-Rauber/publication/371692122\\_Agronegocio\\_e\\_desconstrucao\\_de\\_direitos\\_territoriais\\_de\\_povos\\_etnicamente\\_diferenciados\\_acao\\_politica\\_e\\_efeitos\\_sociais\\_das\\_formas\\_contemporaneas\\_de\\_exploracao\\_agraria/links/6490674395bbbe0c6edaba66/Agronegocio-e-desconstrucao-de-direitos-territoriais-de-povos-etnicamente-diferenciados-acao-politica-e-efeitos-sociais-das-formas-contemporaneas-de-exploracao-agraria.pdf#page=33](https://www.researchgate.net/profile/Marcelo-Rauber/publication/371692122_Agronegocio_e_desconstrucao_de_direitos_territoriais_de_povos_etnicamente_diferenciados_acao_politica_e_efeitos_sociais_das_formas_contemporaneas_de_exploracao_agraria/links/6490674395bbbe0c6edaba66/Agronegocio-e-desconstrucao-de-direitos-territoriais-de-povos-etnicamente-diferenciados-acao-politica-e-efeitos-sociais-das-formas-contemporaneas-de-exploracao-agraria.pdf#page=33). Acesso em: 10 de jun. de 2024

PINHEIRO, M. M. F.; MATOS CORDEIRO, R.. Horta comunitária: caso da comunidade Água Vermelha–Milagres-CE. **Conexões-Ciência e Tecnologia**, v. 16, p. 022002, 2022. Disponível em: <https://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/2127/1589>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

POLASTRINI, A.; SILVA, C. R. S.; BAZZOLI, J. A. Agricultura urbana na região central de Palmas, Tocantins: convencional ou agroecológica? Urban agriculture in the central region of Palmas, Tocantins: conventional or agroecological?. **Informe Gepec**, v. 25, n. 1, p. 143-163, 2021. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/25339>. Acesso em: 13 de mai. de 2024

QUINTÃO, F. Engajamento e ação coletiva: reflexões a partir da trajetória de uma horta comunitária. **Ciências**, v. 4, p. 55-78, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Felipe-Quintao/publication/354556183\\_Engajamento\\_e\\_Acao\\_Coletiva\\_reflexoes\\_a\\_partir\\_da\\_trajetoria\\_de\\_uma\\_horta\\_comunitaria/links/613fe2a6483f097348a255ec/Engajamento-e-Acao-Coletiva-reflexoes-a-partir-da-trajetoria-de-uma-horta-comunitaria.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Felipe-Quintao/publication/354556183_Engajamento_e_Acao_Coletiva_reflexoes_a_partir_da_trajetoria_de_uma_horta_comunitaria/links/613fe2a6483f097348a255ec/Engajamento-e-Acao-Coletiva-reflexoes-a-partir-da-trajetoria-de-uma-horta-comunitaria.pdf). Acesso em: 1 de jun. de 2024.

ROCHA, R. I. R.; NASCIMENTO, A. P. B.; FRANCOS, M. S. Hortas comunitárias: espaço público que contribui para o desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo, SP. **Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes**, v. 7, n. 16, p. 87-97, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Ana-Paula-Nascimento/publication/338249519\\_Hortas\\_comunitarias\\_espaco\\_publico\\_que\\_contribui\\_para\\_o\\_desenvolvimento\\_sustentavel\\_da\\_cidade\\_de\\_Sao\\_Paulo\\_SP/links/5e13bbcb92851c8364b5cefa/Hortas-comunitarias-espaco-publico-que-contribui-para-o-desenvolvimento-sustentavel-da-cidade-de-Sao-Paulo-SP.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Ana-Paula-Nascimento/publication/338249519_Hortas_comunitarias_espaco_publico_que_contribui_para_o_desenvolvimento_sustentavel_da_cidade_de_Sao_Paulo_SP/links/5e13bbcb92851c8364b5cefa/Hortas-comunitarias-espaco-publico-que-contribui-para-o-desenvolvimento-sustentavel-da-cidade-de-Sao-Paulo-SP.pdf). Acesso em: 1 de jun. de 2024

SÁ FILHO, A. L.; KOTTAS, M. G.; SANTOS JÚNIOR, J. E.; SANTOS, V. M. L. Hortas urbanas no Brasil: Evolução, desafios e perspectivas. **Journal on Innovation and Sustainability RISUS**, v. 12, n. 1, p. 30-44, 2021. Disponível em: [https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/50810/pdf\\_1](https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/50810/pdf_1). Acesso em: 1 de jun. de 2024

SANTOS, C. B. et al. Hortas Comunitárias Urbanas: Um Espaço de Educação, Saúde e Sustentabilidade. **Caderno Impacto em Extensão**, v. 3, n. 1, p.1-3, 2023. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/606/561>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

SILVA, L.; et al. Mapeamento de espaços urbanos vazios para possível elaboração de hortas comunitárias em Barbacena/MG: desafios e proposições. **Enciclopédia Biosfera**, v. 17, n. 32, 2020. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2020B/mapeamento%20de.pdf>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

SILVA, P. M.; SIMÕES, A. F. Ambiente Alimentar e Cidades Sustentáveis: análise de inter-relações nos contextos político, sociocultural e econômico. **Periódico Eletrônico" Fórum Ambiental da Alta Paulista"**, v. 19, n. 6, p. 28-39, 2023. Disponível em: [https://scholar.archive.org/work/f7wxqwxcdfawriyoh4bzxs4kmi/access/wayback/https://publicacoes.amigosdanaturaza.org.br/index.php/forum\\_ambiental/article/download/4738/4622](https://scholar.archive.org/work/f7wxqwxcdfawriyoh4bzxs4kmi/access/wayback/https://publicacoes.amigosdanaturaza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/download/4738/4622). Acesso em: 1 de jun. de 2024

SOUSA, T. O.; BAZZOLI, J. A.; DELGADO, C. Agricultura urbana e alimentação: hortas urbanas em Palmas-TO. **Estudos Geográficos: Revista Eletrônica de Geografia**, v. 18, n. 2, p. 89-111, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/15911/12056>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

SPERANDIO, A. M. G. et al. Cidades pequenas e agricultura urbana no contexto da pandemia Covid-19. **PIXO-Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade**, v. 6, n. 20, p. 313-327, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/pixo/article/view/20912/13668>. Acesso em: 1 de jun. de 2024

VIEIRA FILHO, J. E. R. **O agronegócio brasileiro: a contribuição do ipea nos debates**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/12890#:~:text=O%20Instituto%20de%20Pesquisa%20Econ%C3%B4mica,em%20termos%20de%20progresso%20tecnol%C3%B3gico>. Acesso em: 10 de jun. de 2024

YONEGURA, V. B.; SILVA, H. M.. Agricultura urbana: segurança alimentar e a construção de uma paisagem urbana includente na região sul de Curitiba, PR. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 39, n. 2, p. 27016, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35977/0104-1096.cct2022.v39.27016>. Acesso em: 1 de jun. de 2024